

# ESTADO NUTRICIONAL E PATOLOGIAS PRESENTES EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE NUTRIÇÃO DO SUDOESTE DO PARANÁ

Renata Gabrieli Camera<sup>1</sup>

Márcia Fernandes Nishiyama<sup>2</sup>

Eloá Angélica Koehnlein<sup>3</sup>

Késia Zanuzo<sup>4</sup>

Larissa da Cunha Feio Costa<sup>5</sup>

As clínicas-escolas de nutrição através do atendimento nutricional tem um papel fundamental no processo de tratamento dietoterápico, reeducação alimentar, prevenção de doenças e promoção da saúde dos pacientes. Através dos atendimentos é possível analisar os dados socioeconômicos, bioquímicos, antropométricos e clínicos a fim de definir as melhores estratégias para uma melhoria do estado nutricional através da obtenção de hábitos alimentares saudáveis (OLIVEIRA *et al.*, 2022). Nosso Objetivo foi identificar o estado nutricional e as patologias presentes em pacientes atendidos em uma Clínica-Escola de Nutrição do Sudoeste do Paraná. O estudo realizado foi descritivo com abordagem retrospectiva e foram avaliados 226 prontuários de pacientes, entre os anos de 2019, 2020 e 2021. Os dados utilizados foram coletados das anamneses nutricionais aplicadas durante a primeira consulta, sendo coletados dados sociodemográficos (sexo, idade, escolaridade), clínicos (presença de patologias) e antropométricos. Vale ressaltar que, no período de análise de dados houve a diminuição de casos atendidos nos anos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia pelo SARS-CoV-2 (COVID-19). Destes, 67,7% eram do sexo feminino e 32,3% do sexo masculino, sendo 15% crianças, 8,4% adolescentes, 68,6% adultos e 8% idosos, indo de encontro ao estudo de Araújo e colaboradores (2019) que apresentou uma maior frequência de pacientes do sexo feminino (53,5%) do que masculinos (46,7%) atendidos em uma clínica-escola de nutrição. No que diz respeito às patologias presentes, 45,6% apresentavam alguma patologia, dentre elas, 10,6% hipertensão arterial, 8,8% diabetes mellitus do tipo I e II, 9,7% dislipidemias e 16,5% outras como o hipotireoidismo, ansiedade e alergia à proteína do leite de vaca (APLV). Um estudo realizado por Marinho e colaboradores (2017) avaliou o perfil de pacientes atendidos em uma clínica-escola e verificou que 33,3% possuíam hipertensão, 16,6% diabetes mellitus e 21,9% dislipidemia. Em relação ao grau de escolaridade, 14,2% apresentavam ensino fundamental incompleto, 7,5% ensino fundamental completo, 7,1% ensino médio incompleto, 23,9% ensino médio completo, 25,7% ensino superior incompleto, 17,3% ensino superior completo e 4,4% não apresentavam alfabetização. Quanto ao estado civil 62,8% eram solteiros e 37,2% casados. No que se refere a renda, 19% relataram receber até um salário mínimo, 48,2% de um a dois salários, 11,1% de dois a três

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Nutrição da UFFS, campus Realeza-PR.

<sup>3</sup>Docente do Curso de Nutrição da UFFS, campus Realeza-PR.

<sup>4</sup>Nutricionista Responsável Técnica da Clínica-Escola de Nutrição da UFFS, campus Realeza-PR.

<sup>5</sup>Nutricionista Quadro Técnico da Clínica-Escola de Nutrição da UFFS, campus Realeza-PR.

salários e 21,7% mais que quatro salários. O estado nutricional foi identificado através do índice de massa corporal (IMC), e a amostra resultou em 3,1% indivíduos com baixo peso, 35,4% eutrofia, 27,9% sobrepeso, 25,2% obesidade grau I, 5,8% obesidade grau II e 2,7% obesidade grau III, corroborando com o estudo de Pfaffenseller e colaboradores (2017) no qual demonstrou que 72,9% dos pacientes foram diagnosticados com excesso de peso. A porcentagem de gordura corporal apresentou excessiva em 61,9% dos pacientes e adequada em 38,1%. Destaca-se que os pacientes atendidos na clínica-escola eram na maioria indivíduos femininos, adultos e quando analisado o estado nutricional, encontrou-se um percentual elevado de pacientes acima do peso e com excesso de gordura corporal, sendo que quase a metade deles, apresentavam patologias, sendo a de maior frequência a hipertensão arterial.

**Palavras chaves:** Educação Alimentar. Tratamento Dietoterápico. Estado Nutricional.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Sonny Eduardo Batista *et al.* Perfil nutricional e consumo alimentar de pacientes praticantes de atividade física atendidos por uma clínica escola de Nutrição. **Rbone - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 13, n. 78, p. 317-328, 17 fev. 2019.

OLIVEIRA, Anaketlyn de *et al.* Perfil nutricional dos pacientes atendidos na clínica escola de nutrição de Guarapuava-PR no período de 2017 a 2020. **Rbone - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, Guarapuava-Pr, v. 15, n. 99, p. 1524-1531, ago. 2022.

MARINHO, Camila Ferraz *et al.* Consumo alimentar de usuários de uma Clínica-Escola de Nutrição do interior paulista. **Rasbran - Revista da Associação Brasileira de Nutrição**, São Paulo - Sp, v. 1, n. 12, p. 52-57, jul. 2017.

PFÄFFENSELLER, Rebeca Ferreira *et al.* Perfil sociodemográfico, comportamental e nutricional de adultos atendidos em uma Clínica-escola de Nutrição em Salvador, Bahia. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador - Ba, v. 16, n. 3, p. 380-386, dez. 2010.